

Checklist de Inspeção de Linha de Vida

Sistemas horizontais e verticais — Inspeção periódica conforme NR 35 / NR 18 / NBR 16325

Como usar

Imprima ou preencha em PDF. Marque cada item após inspeção visual e técnica do sistema. Não-conformidades graves exigem interdição imediata do sistema e acionamento do responsável técnico. Recomendação: inspeção visual diária pelo próprio usuário + inspeção técnica formal anual.

DOC ID
HOOK-CHK-LV-2026.05

VERSÃO
v2026.05

CONFORMIDADE
NR 35 / NR 18 / NBR 16325

1. Identificação do sistema

Cliente / Edifício:

Endereço completo:

Data da inspeção:

Tipo de sistema: () Horizontal flexível () Horizontal rígido () Vertical em escada () Vertical em fachada ()
Outro:

Material do cabo / trilho:

Comprimento total (m):

Número de usuários simultâneos previstos no projeto:

Última inspeção formal (data e responsável):

Nº da ART vigente:

Engenheiro responsável técnico:

Inspetor designado (nome e qualificação):

2. Inspeção visual do cabo / trilho

Avalie cada metro do cabo, com atenção especial a pontos de fixação e curvas.

- ☐ Cabo de aço inox sem corrosão visível em toda extensão
- ☐ Cabo sem fios partidos, mossas, dobras ou amassamentos
- ☐ Cabo sem contaminação química (graxa, solventes, ácidos)
- ☐ Tensionamento adequado (flecha visual dentro do esperado pelo projeto)
- ☐ Cabo limpo, sem acúmulo de detritos ou ninhos
- ☐ Ausência de fios soltos ou descontinuidade no encordoamento
- ☐ Trilho rígido (se aplicável) sem deformação ou empenamento
- ☐ Carro / trolley do trilho desliza livremente em toda extensão

3. Conectores, terminais e absorvedores

- ☐ Sapatilhos sem deformação, sem trinca e bem assentados
- ☐ Terminais prensados sem afrouxamento, sem corrosão
- ☐ Tensionador (esticador) com curso disponível, sem corrosão na rosca
- ☐ Absorvedor de energia íntegro, lacre não rompido (caso possua)
- ☐ Indicador de queda (se presente) não acionado
- ☐ Mosquetões classe T conforme ABNT NBR 15834, sem desgaste no gatilho
- ☐ Conectores com travamento automático funcionando corretamente
- ☐ Soldas (quando aplicável) sem trinca visível e sem ponto de corrosão

4. Pontos de ancoragem e olhais da linha

- ☐ Olhais em INOX 316 sem oxidação, sem pite, sem manchas marrons
- ☐ Sem deformação visível no corpo do olhal
- ☐ Base de fixação assentada corretamente no substrato
- ☐ Vedação preservada ao redor da base (sem infiltração)
- ☐ Distância entre pontos consistente com o projeto
- ☐ Etiqueta / placa de identificação com nº de série e carga visível
- ☐ Ausência de fissuras radiais no substrato no entorno dos pontos

5. Fixação, torque e substrato

- ☐ Chumbador químico sem afrouxamento (verificar com chave de torque)
- ☐ Barra roscada sem corrosão na base, com porcas e contraporcas
- ☐ Arruelas presentes e em posição correta
- ☐ Torque das fixações conferido conforme especificação do projeto
- ☐ Substrato (concreto / metálico) sem fissura no raio de 30 cm da fixação
- ☐ Sinais de movimentação relativa entre fixação e substrato
- ☐ Ausência de deformação plástica visível no parafuso passante

6. Ambiente, corrosão e contaminação

- ☐ Componentes metálicos sem oxidação superficial
- ☐ Ausência de pite (corrosão localizada em pontos isolados)
- ☐ Ambiente sem agentes agressivos novos (obras, produtos químicos)
- ☐ Ausência de contato dissimilar (par galvânico) com outros metais
- ☐ Drenagem de água nos pontos baixos do sistema funcionando

7. Sinalização e controle de acesso

- ☐ Placa de sinalização visível no acesso à área de risco
- ☐ Identificação numerada de cada ponto de ancoragem
- ☐ Croqui / planta da linha de vida disponível no local
- ☐ Indicação de carga máxima por ponto e nº máximo de usuários

- ☐ Acesso restrito (cadeado, controle de chave) ativo
- ☐ Plano de resgate documentado e afixado em local visível

8. EPIs e EPCs associados

Sistema funciona como conjunto: os EPIs devem corresponder ao dimensionamento da linha.

- ☐ Cinturão paraquedista dentro da validade (CA ativo)
- ☐ Talabarte duplo com absorvedor de energia íntegro
- ☐ Trava-quedas certificado, compatível com o cabo / trilho
- ☐ CA dos EPIs ativos no portal do MTE
- ☐ EPIs livres de mofo, rasgos e contaminação
- ☐ Kit de resgate disponível, completo e dentro da validade
- ☐ Equipamentos de comunicação (rádio / celular) operantes

9. Documentação

- ☐ ART vigente disponível no local
- ☐ Laudo da última inspeção formal arquivado
- ☐ Memorial descritivo / projeto executivo acessível
- ☐ Manual de uso e procedimentos operacionais disponíveis
- ☐ Plano de resgate documentado
- ☐ Análise de Risco (AR) atualizada para a atividade
- ☐ Permissão de Trabalho (PT) emitida quando aplicável
- ☐ Registro de treinamento NR 35 da equipe atualizado
- ☐ Ficha de inspeções anteriores arquivada

10. Capacidade de resgate

NR 35.4.7 — o empregador deve garantir resgate em tempo hábil.

- ☐ Equipe treinada para resgate em altura presente no horário do trabalho
- ☐ Equipamento de resgate (cordas, descensores) disponível e inspecionado
- ☐ Plano de resgate testado em simulado nos últimos 12 meses
- ☐ Tempo estimado de resgate dentro do limite fisiológico (síndrome do arnês)

11. Conclusão da inspeção

Sistema aprovado para uso? () Sim () Não () Com restrições

Restrições ou condicionantes (se aplicável):

Não-conformidades encontradas (descreva e numere):

Recomendações / prazo de correção:

Itens substituídos durante a inspeção:

Data sugerida da próxima inspeção formal:

Próxima inspeção visual diária a partir de:

Assinatura do inspetor:

Assinatura do responsável técnico (CREA):

Interpretação do resultado

Qualquer item da seção 5 (fixação / substrato) marcado como NÃO conforme exige interdição imediata do sistema até regularização. Itens das seções 2 a 4 com não-conformidade exigem plano de correção em até 7 dias. Itens das seções 6 a 10 admitem plano de correção em até 30 dias. Em caso de dúvida sobre criticidade, acione a engenharia Hook.